

MUDAR DE REVOLUÇÃO

O homem buscou sempre libertar-se das tarefas que pouco contribuem para o seu aprimoramento espiritual. A tecnologia ajudou-o, desde a antiguidade, a transferir para os processos mecânicos primeiro, e para as máquinas depois, o trabalho monótono e cansativo. Quando, porém, a partir da Revolução Industrial, a sociedade industrializada passou a ser a forma de estruturação de sua vida econômica, a máquina transformou-se no símbolo da sujeição de um novo homem, o homem alienado e explorado, o proletário. Agora, porém, na penúltima década do século XX, uma conjugação extraordinária de fatores históricos e tecnológicos tornou possível uma nova revolução, muito mais radical do que as revoluções que, em nosso século, pretendiam, sem conseguir, libertar o homem de sua condição proletária. Numa análise magistral, verdadeira radiografia da sociedade industrial de hoje, Jacques Ellul mostra por que, e em que condições, o homem que nela vive pode voltar a ter esperanças de um futuro melhor. A tecnologia, que fez dele um escravo, poderá ser usada para a realização da sempre sonhada Utopia.

Recco